PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA ATIVIDADE EFETIVA SOBRE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA.

Kairine Adeline Ribeiro Rodrigues [1], Nádia Carina da Silva Melo José [2], Camila Maria Marques Peixoto [3]

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo socializar uma prática de ensino com foco na literatura afro-brasileira desenvolvida por meio do programa residência pedagógica do subprojeto Letras- Português da Unilab Ceará. Tal ação desenvolveu-se com base teórica nas três etapas de uma aula de leitura proposta de Leurquin (2014), a saber: pré-leitura, leitura com objetivo e religação do texto. A metodologia adotada foi a aplicação de uma aula expositiva-dialogada em que no primeiro momento apresentou-se de forma breve as principais teorias e argumentos sobre o que seria a literatura afro-brasileira, e no segundo momento fez-se a leitura e análise de dois textos de autoria afro-brasileira, a letra da música de Elza Soares intitulada “A carne” e o poema “Vozes-mulheres” de Conceição Evaristo. Dos resultados da ação percebeu-se que seguir as etapas da aula de leitura possibilitou a aplicação de aula em que a análise dos textos foi integralizada, uma vez que se observou aspectos discursivos, gramaticais e sociais.Foi uma ação para além da leitura superficial que tradicionalmente observa-se nas aulas de português, em que o texto é utilizado como pretexto para trabalhar somente configurações linguísticas.

Palavras-chave:

residência pedagógica. ensino. literatura afro-brasileira.

[1] UNILAB, ILL, Discente, e-mail: kairineadeline@gmail.com
[2] UNILAB, ILL, Discente, e-mail: nadiademelo60@gmail.com
[3] UNILAB, ILL, Docente, e-mail: camilammpeixoto@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido a partir da atuação no Programa Residência Pedagógica com atividades realizadas na Escola de Ensino Médio, de tempo Integral, Maria do Carmo Bezerra, localizada em Acarape-CE. As turmas em que a atividade foi aplicada é formada por alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio.

Na atividade ministrada, utiliza-se a literatura afro-brasileira como foco central, através do trabalho de reconhecimento das vozes, identidades e narrativas com a articulação da identificação das características dos gêneros textuais. Na análise dos textos literários, busca-se uma compreensão e reflexão dos recursos linguísticos e dos efeitos de sentido através da análise de gêneros como música e poesia. Neste trabalho considera-se a relação com a lei 10.693/03, que torna obrigatória a inclusão da História da África e da Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar das escolas públicas e particulares da Educação Básica. Nesse sentido, desenvolvendo habilidades leitoras críticas, interpretativas por meio das discussões dentro do espaço escolar, propondo uma relação com o contexto social e histórico e potencializando o ensino.

A ideia de levar a literatura afro-brasileira para sala de aula não é somente para o cumprimento da lei 10.693/03, mas também para destacar a importância de descontruir visões preconceituosas sobre o continente africano e seus descendentes brasileiros e mostrar a influência dos africanos e afro-brasileiros para a construção da própria identidade brasileira que ainda é marcada por ideologias que inferiorizam o indivíduo negro. “Um olhar “ingênuo” ou pouco crítico sobre o discurso literário muitas vezes impede o reconhecimento de que há formas de representações literárias que funcionam como mecanismo de exclusão de indivíduos e de grupos” (RUFATTO, 2012, p. 22).

Neste sentido, entende-se a relevância de trabalhar autores afro-brasileiros, uma vez que poucos deles fazem parte do cânone da literatura brasileira e sendo que os materiais didáticos privilegiam os autores cânones, ou seja, os autores negros e suas literaturas são pouco presente na sala de aula e isso resulta no apagamento do negro nas obras literária e na própria exclusão da literatura negra.

METODOLOGIA

A atividade surgiu com a temática de se abordar a literatura afro-brasileira nas escolas, com a iniciativa de desenvolver os conhecimentos dos alunos acerca desse conteúdo por meio da música e poesia. Ao trabalhar a atividade ligada à canção, destaca-se “A carne” de Elza Soares como representatividade da voz negra, feminina com sua letra expressiva e reflexiva.

A prática de ensino foi aplicada por bolsistas do programa residência pedagógica do subprojeto Letras-Português, na disciplina eletiva das bolsistas, no dia 08 de fevereiro de 2019 em uma turma mista com alunos do 1º e 2º Ano do Ensino Médio, com a duração de 2h, na escola Maria do Carmo Bezerra localizada na cidade de Acarape.

A aula foi expositiva-dialogada através de uma roda de conversa, para sua aplicação utilizou-se os seguintes recursos: lousa, pincel, apagador, xerox dos textos, Datashow e caixa de som. Inicialmente, passamos breves slides com os principais conceitos de leitura negra e afro-brasileira, posteriormente discutiu-se sobre o que seriam tais literatura, seus autores e as temáticas abordadas por elas.

No 2º momento passou-se a análise dos textos previamente selecionados para aula, inicialmente apresentou-se a turma a cantora Elza Soares e os aspectos bibliográficos sobre mesma, isso de modo a contextualizar o lugar de fala da cantora. Para análise do texto “A carne” realizou-se uma predição com os alunos a respeito do título da música promovendo um debate.

Em seguida entregou-se xerox com letra da canção e passou-se o clipe oficial da música. Feito isso, passou-se as discussões e análise da letra da música coletivamente levando em consideração a linguagem, contexto social, histórico em que está envolvida. Para tal aplicou-se as etapas de uma aula de leitura que são: pré-leitura, leitura com objetivo e religação do texto, conforme proposta por Leurquim (2014).

Em um outro momento entregou-se o poema “Vozes-mulheres”, de Conceição Evaristo que retrata a trajetória das mulheres negras. Para análise do poema utilizou-se os mesmos procedimentos que obedecem as três etapas da aula de leitura baseada na proposta da Leurquin (2014). Desse modo, para análise dos poemas levou-se em consideração, contexto social e histórico, aspectos sociais, aspectos gramaticais e

aspectos discursivos. Para instigar os alunos a participarem da discussão preparou-se questionários que os alunos responderam oralmente.
Os alunos destacaram a importância de falar sobre o lugar que o negro ocupa socialmente, discutir sobre o racismo que impera no Brasil e a questão da aceitação do próprio indivíduo negro, que as vezes não se aceita como negro. Tal discussão se construiu de maneira participativa entre residentes e alunos numa perspectiva de interação e compreensão de conhecimento, que retoma o contexto histórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma leitura cuidadosa utilizando de análises, discussões coletivas, acreditamos ter instigado os alunos a refletir sobre as questões raciais, contribuído para o exercício de sua leitura crítica e oralidade, bem como o conhecimento da realidade de pessoas negras no Brasil, com reflexões da história de vida de personagens femininas Elza Soares, e Conceição Evaristo proporcionando um conhecimento que ultrapassa os textos dos livros didáticos, mas que contribui de maneira significativa para a formação destes discentes com suas leituras e interpretações múltiplas construindo ou reconstruindo sentidos juntamente com a visão leitora de mundo.
Ao serem desafiados a fazerem leituras dos textos de um modo que se fasta das leituras tradicionais, os alunos mostram-se mais participativos a discussão e, chegaram até ao nível de fazerem leituras e interpretações diferente da que as bolsistas residentes prepararam no planejamento, a discussão foi norteada de modo que fizessem a interpretação do texto levando em consideração, o contexto histórico e social e os recursos linguísticos presentes no texto.
Compreende-se que os alunos entenderam que a leitura e interpretação do texto não chega totalmente pronta a eles, mas que na própria sala de aula as professoras e os alunos se articulam de um modo que analisar os efeitos de sentido que cada elemento textual pode apresentar se torna uma atividade conjunta, tendo em conta que as professoras encaminham os alunos a identificarem nos textos posicionamento ideológico, discursos implicitados e as função de cada elemento linguístico, mas não apresentam a leitura pronta do texto.

CONCLUSÕES

Em virtude do que foi mencionado é indispensável o trabalho com a leitura por meio dos textos em sala de aula pois propicia experiências reflexivas e relevantes aos alunos dentro de uma proposta interdisciplinar, promovendo um processo de ensino-aprendizagem. Estimulando o pensamento crítico reconhecendo os efeitos de sentido em palavras e expressões, juntamente com as interpretações dos recursos linguísticos, aspectos do contexto histórico, social e político.
De acordo com as etapas das atividades desenvolvidas pelo projeto residência pedagógica, é possível perceber que nossa aula possibilitou a construção de abordagens coletivas, propiciando reflexões sociais por meio da valorização da literatura afro- brasileira com ênfase na identidade negra feminina ao mesmo tempo, buscando ressaltar a importância da lei 10.639/03 nos espaços escolares.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao programa residência pedagógica subprojeto letras-português pela experiência de iniciação a docência. As docentes Camila Peixoto, Ana Paula Rabelo, pela troca e compartilhamento de saberes, minhas parceiras de jornada Nádia Carina e Luziana Bernardo pelo compromisso, dedicação, companheirismo.

REFERÊNCIAS

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e

Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/488171

LEURQUIN, Eulália Vera Lúcia Fraga. O espaço da leitura e da escrita em situação de ensino e de aprendizagem de português língua estrangeira. Eutomia, Recife, v. 1, n. 14, p. 167-186, dez. 2014.

RUFFATO, Luiz. (org.) Questão de Pele. Disponível em: http://www.linguageral.com.br/site/downloads/titulos/77.pdf. Acessado em: 15 de setembro de 2019